



**Professional, Julian Elliott**

*Pesquisador clínico, utilizando tecnologia para a preparação e manutenção eficiente de sínteses de evidências e diretrizes “vivas” para informar a tomada de decisão*

Encerro meu trabalho com a Comissão de Evidências ainda mais convencido de que precisamos encontrar maneiras de sistematizar os muitos aspectos da resposta de evidências da COVID-19 que deram certo e abordar as diversas questões que não foram bem-sucedidas. Isso inclui o trabalho incrível que muitos empreenderam para estabelecer projetos vivos de evidências, que agora vemos sendo adotados para além da COVID-19. Também houve um progresso significativo na pesquisa clínica com a implementação bem-sucedida e generalizada de “ensaios de plataforma” e na publicação com a adoção de *preprints*. Observo ainda com consternação a cobertura desigual de questões essenciais, em especial o nível inconceivelmente baixo de financiamento para estudos de alta qualidade de intervenções não medicamentosas (p. ex., intervenções comportamentais, ambientais, sociais e sistêmicas), a baixa qualidade e a desatualização de sínteses das evidências, e a desoladora quantidade de duplicação supérflua.

